



Gestão de Empresas

Coordenador:
Ril Moura

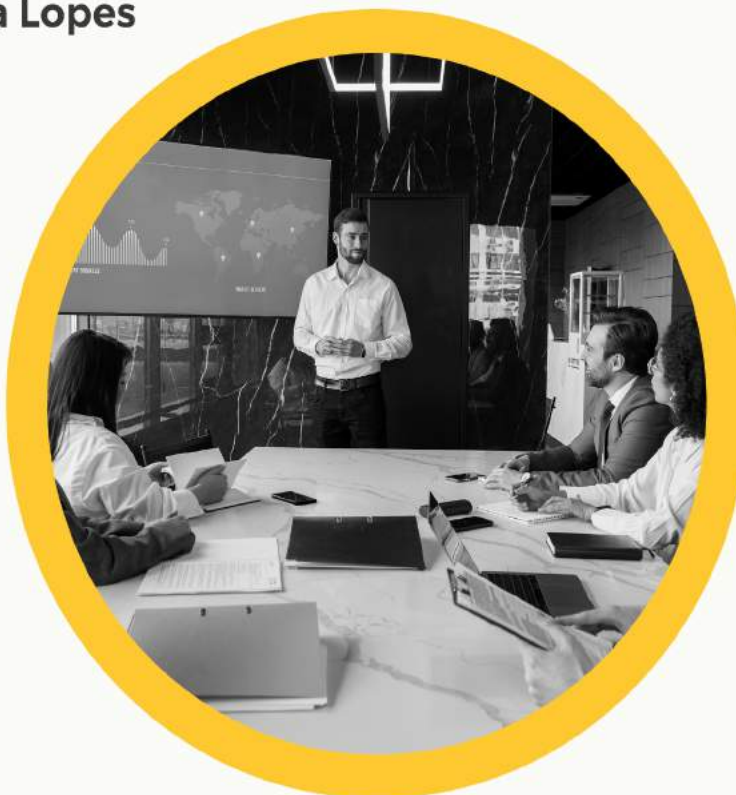
Autores:

Ril Moura

Edilson Conrado Ferreira Junior

Ilan Rodrigues de Farias Renz

Genaina Gama Lopes



O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro – CRCRJ é uma Autarquia Federal criada pelo Decreto-lei 9.295/46. Ele é subordinado ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e compõe o sistema CFC/CRCs, ao lado dos outros Conselhos Regionais.. Sua jurisdição abrange todo o Estado do Rio de Janeiro. Sua atuação se baseia em três pilares: a fiscalização do exercício da profissão contábil; o registro de profissionais da contabilidade e escritórios contábeis; e o desenvolvimento profissional dos mesmos.

Sendo um dos pilares o desenvolvimento profissional, coube a Vice-Presidência de Pesquisa e Estudos Técnicos – VPPET, o nobre compromisso de contribuir com o Programa 3 – Gestão de Educação Continuada, favorecendo o surgimento de conteúdo técnico para expandir e abrilhantar temas importantes para a profissão e para os profissionais atuantes.

O Programa de Gestão de Educação Continuada tem o objetivo de influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional; fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos.

Neste sentido, a VPPET se empenhou para divulgar conteúdo técnico-científico produzido para serem disponibilizados no sistema CFC/CRCs.

Este material é uma importante fonte de informação para os profissionais da contabilidade, sociedade e formadores de opinião.

Coordenação:
Prof. Ril Moura

GESTÃO DE EMPRESAS

AUTORES

Ril Moura

Edilson Conrado Ferreira Junior

Ilan Rodrigues de Farias Renz

Genaina Gama Lopes

 **COCRJ** | Coragem para Inovar



Direitos desta edição reservados ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro

Capa e Diagramação: Paolo Malorgio / Renan Andrade

Projeto Gráfico: Malorgio Studio Ltda. ME

Revisão: Elisete Aires

Impressão: Imprimindo Conhecimento Gráfica e Editora

 **CRCRJ** | Coragem para Inovar

Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março, 33 - Centro, Rio de Janeiro/RJ

Cep: 20010-000

Tel.: (21) 2216-9595

E-mail: crcrj@crcrj.org.br

www.crc.org.br

G393 Gestão de empresas / Ril Moura ... [et al] _ Rio de Janeiro :
CRCRJ, 2023
110p.

Coordenador: Ril Moura

Disponível em: <http://www.crc.org.br/Publicacoes/Livros>

ISBN: 978-85-64555-11-2

1. Empresas 2. Gestão empresarial. 3. Empreendedorismo. I.
Moura, Ril. II. Ferreira Junior, Edilson Conrado. II. Rens, Ilan Rodrigues
de Farias. III. Lopes, Genaina Gama.

CDU 658.562

(Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Patrícia T. T. Silva – CRB-7/4629)

PREFÁCIO

É com grande orgulho que lançamos mais um livro produzido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CR-CRJ), dedicado ao desenvolvimento e capacitação dos profissionais de contabilidade do nosso estado. O livro que você tem em mãos representa um valioso recurso para a compreensão e aprimoramento da Gestão de Empresas, tema essencial para o progresso econômico e social do nosso país.

O mundo dos negócios está em constante evolução, e a gestão eficaz de empresas tornou-se uma tarefa cada vez mais desafiadora. Nesse contexto, a contabilidade desempenha um papel fundamental, fornecendo informações e ferramentas essenciais para a tomada de decisões assertivas e o alcance dos objetivos organizacionais.

Este livro reúne uma equipe de autores altamente qualificados e comprometidos em compartilhar seus conhecimentos e experiências no campo da gestão de empresas. Sob a competente coordenação de Ril Moura, Vice-Presidente de Pesquisa e Estudos Técnicos do CRCRJ, os colaboradores Edilson Conrado Ferreira Junior, Ilan Rodrigues de Farias Renz e Genaina Gama Lopes oferecem um olhar abrangente sobre os desafios e práticas que permeiam a gestão empresarial. Autores que compõem nosso Conselho Diretor e que somam a nós seus conhecimentos fruto de uma trajetória de conhecimento e expertise na área contábil e empresarial.

Nas páginas que seguem, os leitores encontrarão uma análise profunda e atualizada de estratégias gerenciais, planejamento financeiro, gestão de pessoas, marketing, inovação e muito mais. São

abordagens fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade das empresas em um mercado competitivo e em constante mutação.

Destinado não apenas aos profissionais da contabilidade, mas também a empreendedores, gestores, acadêmicos e todos aqueles interessados no universo empresarial, este livro representa uma valiosa fonte de conhecimento e reflexão. Suas páginas reúnem teoria e prática, aliando a expertise dos autores aos desafios enfrentados no dia a dia das organizações.

Agradecemos imensamente o empenho e a dedicação dos autores em produzir esta obra, que certamente contribuirá para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de negócios.

Nossos sinceros agradecimentos a toda a classe contábil, que confia ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro a responsabilidade de promover a excelência da Contabilidade e contribuir com o desenvolvimento econômico e social do nosso estado e do nosso país.

Que este livro seja uma fonte inspiradora de conhecimento e uma bússola orientadora para uma gestão empresarial eficiente, ética e de sucesso.

Boa leitura!

Samir Ferreira Barbosa Nehme

Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

Políticas gerenciais	6
<i>Ril Moura</i>	

CAPÍTULO 2

Comportamento do empreendedor de sucesso	39
<i>Edilson Conrado Ferreira Junior</i>	

CAPÍTULO 3

Gestão empresarial – origem, conceito e aplicabilidade	66
<i>Ilan Rodrigo de Farias Renz</i>	

CAPÍTULO 4

Aspectos de administração Mercadológica	88
<i>Genaina Gama Lopes</i>	

CAPÍTULO 1

POLÍTICAS GERENCIAIS

NOTA SOBRE O AUTOR

RIL MOURA é contador e economista, especialista em administração de empresas e em ciências contábeis; professor de cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; auditor e consultor econômico-financeiro; ex-diretor da Fundação Nacional de Apoio Gerencial – FUNAGER; Vice-Presidente de Pesquisa e Estudo Técnicos do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro; Membro das Academias Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais (ANE), de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (ACCERJ) e da Brasileira Rotária de Letras (ABROL) Cidade do Rio de Janeiro; Membro do Conselho Fiscal do SEBRAE Rio de Janeiro; Membro da Associação de Peritos Judiciais do Estado do Rio de Janeiro; Perito Judicial; autor de livros publicados sob os títulos: “Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial”; “Estudos de Casos de Perícia - volumes 1, 2 e 3”; “Amortização, Depreciação e Exaustão”; “Cadastro, Crédito e Cobrança”; “Contabilidade Para Não Contadores”; “Direitos do Acionista”; “Reservas – Reforço de Capital”; “Técnicas de Auditoria”; “Demonstrações Financeiras Complementares” e “Contabilidade Básica”; e é palestrante e autor de matérias publicadas nas Revistas do Conselho Federal

de Contabilidade, do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro e do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

RESUMO

Este capítulo aborda políticas gerencias, como sugestão, para as empresas, qualquer que seja o tamanho (grandes, médias, pequenas ou micro), para se desenvolver e atingir os seus objetivos, pois todas têm necessidade de obter determinados elementos do mundo exterior, tais como os recursos materiais, financeiros, tecnológicos e humanos. Essas políticas, para que as empresas possam atingir os seus objetivos; acompanhar o desenvolvimento da tecnologia em todos os seus aspectos e setores; bem como situar-se na vanguarda das alterações técnico, econômico e social, os seus responsáveis necessitam estabelecer políticas gerenciais, tais como: Política de Recursos Humanos, Operacional, de Integração Comunitária, de Crédito, de Cobrança e de Dividendos, pelo menos.

POLÍTICAS GERENCIAIS

1. PRELIMINARES

Muito se fala sobre gestão de empresa.

Vamos iniciar conceituando gestão. Gestão – expressão advinda do latim *gestione* – significa o ato de administrar, tomada de decisão, gerir recursos, pessoas ou qualquer objeto que possa ser administrado com alguma finalidade: seja em benefício próprio ou de uma entidade, uma organização.

Gestão é lançar mão das funções e conhecimentos necessários para, por intermédio de pessoas, atingir os objetivos de uma organização de forma eficiente e eficaz.

Empresa. Organização econômica, civil ou comercial, constituída para explorar um ramo de negócio e oferecer ao mercado bens e/ou serviços.

Gestão de empresa é uma estratégia de condução de negócios a melhores resultados, partindo de ações que envolvem a organização de processos, o controle das finanças, a administração dos recursos humanos e materiais, além de outros, e tudo aquilo que é fundamental para a sua manutenção, continuação.

As empresas, qualquer que seja o tamanho (grandes, médias, pequenas ou micro), para se desenvolver e atingir os seus objetivos, têm necessidade de obter determinados elementos do mundo exterior, tais como os recursos materiais, financeiros, tecnológicos e humanos. Para que possam atingir os seus objetivos; acompanhar o desenvolvimento da tecnologia em todos os seus aspectos e setores; bem como situar-se na vanguarda das alterações técnico, econômico e social, os seus responsáveis necessitam estabelecer políticas gerenciais, tais como:

- Política de Recursos Humanos,
- Política Operacional,
- Política de Integração Comunitária,
- Política de Crédito,
- Política de Cobrança,
- Política de Dividendos.

As políticas são imprescindíveis em todas as áreas ou segmentos das empresas, envolvendo constituição da sociedade, integralização do capital social, capital circulante, capital de giro, investimentos, capital fixo, capital de terceiros, capital próprio, informações, compra, venda, crédito, cobrança, distribuição de dividendos e de bonificações, salários e benefícios etc.

Entende-se por políticas as decisões tomadas com antecedência, em nível gerencial geral, com o propósito de guiar, conduzir e canalizar o pensamento e a tomada de decisão em nome da organização, principalmente, quando se tratar de situações de problemas semelhantes, da mesma espécie. Em outras palavras, quando se tratar de situações decisivas e repetitivas.

O objetivo básico da política é a orientação das decisões em decorrência dos objetivos previstos e desejados.

Dependendo do tipo de atividade das empresas ou do setor da economia, as políticas serão bem diferentes, levando em consideração as características da organização e de seus produtos e serviços.

Uma política, por exemplo, de crédito de uma pequena loja comercial, normalmente é estabelecida pelo seu proprietário, determinando as circunstâncias em que as operações poderão ser realizadas a base de crédito.

Essas situações são orientadas pelas condições da economia local, regional e nacional, bem como pelos serviços oferecidos por intermédio de seus concorrentes.

Uma política de crédito, como exemplo sobredito, foi em função de que, qualquer que seja a atividade, toda e qualquer organização

consignará atenção especial para o crédito, pois, como é lógico, é uma decorrência do bom gerenciamento como um todo.

2. POLÍTICAS

As empresas são sociedades organizadas para a exploração de determinado tipo de indústria ou comércio ou, ainda, de prestação de serviços, assumindo riscos, e com objetivo de lucro.

Seja qual for o tipo de negócio, o empresário sempre estará com o seu pensamento voltado para duas questões fundamentais:

- o que fer.

Os principais fatores do sucesso de uma empresa, qualquer que seja o seu tipo de negócio, são basicamente:

- Planejamento,
- Desenvolvimento de recursos humanos,
- Controle.

Para o desenvolvimento de qualquer um desses fatores sempre haverá necessidade do estabelecimento de políticas.

Como vimos, políticas são decisões tomadas com antecedência, em nível gerencial geral, com o propósito de guiar e canalizar o pensamento e a tomada de decisão em nome da organização, notadamente quando se tratar de situações de problemas semelhantes, da mesma espécie.

As políticas podem ser conceituadas como: “guias de raciocínio planejadas para a tomada de decisões em níveis inferiores, decisões